

BRQ Soluções em Informática S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações dos valores adicionados	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º andar
20031-000 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À
Diretoria e aos Acionistas da
BRQ Soluções em Informática S.A.
Barueri - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRQ Soluções em Informática S.A. (BRQ ou Companhia), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da BRQ Soluções em Informática S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

Ênfases

Reapresentação das demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2015 emitimos relatório de auditoria sem modificações sobre as demonstrações financeiras da BRQ Soluções em Informática S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 4m, essas demonstrações financeiras foram alteradas e estão sendo reapresentadas para incluir as divulgações descritas na referida nota explicativa. Consequentemente, nossa opinião considera estas alterações e substitui a opinião anteriormente emitida. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Ações preferenciais

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para nota explicativa nº 28c às demonstrações financeiras, que descreve o assunto em discussão junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), relacionado ao questionamento da CVM quanto ao registro contábil das ações preferenciais como patrimônio líquido.

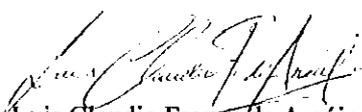
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individuais e consolidadas, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Luis Claudio França de Araújo
Contador CRC RJ-091559/O-4

BRQ Soluções em Informática S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Nota	2014	2013	2014	2013
Receita líquida de vendas e serviços prestados	20	415.513	427.461	425.830	441.818
Custos das vendas e dos serviços prestados	21	<u>(345.237)</u>	<u>(365.954)</u>	<u>(353.072)</u>	<u>(376.576)</u>
Lucro bruto		<u>70.276</u>	<u>61.507</u>	<u>72.758</u>	<u>65.242</u>
(Despesas)/receitas operacionais	22				
Despesas administrativas		(64.004)	(55.289)	(66.426)	(59.044)
Despesas tributárias		(699)	(1.661)	(714)	(1.716)
Outras receitas (despesas) operacionais		(870)	(780)	(870)	(780)
		<u>(65.573)</u>	<u>(57.730)</u>	<u>(68.010)</u>	<u>(61.540)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	10	<u>(4)</u>	<u>(375)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos		<u>4.699</u>	<u>3.402</u>	<u>4.748</u>	<u>3.702</u>
Resultado financeiro	23				
Receitas financeiras		1.322	1.348	1.322	1.348
Despesas financeiras		<u>(4.174)</u>	<u>(3.045)</u>	<u>(4.189)</u>	<u>(3.068)</u>
		<u>(2.852)</u>	<u>(1.697)</u>	<u>(2.867)</u>	<u>(1.720)</u>
Resultado antes dos impostos		<u>1.847</u>	<u>1.705</u>	<u>1.881</u>	<u>1.982</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	<u>(3.504)</u>	<u>(1.080)</u>	<u>(3.505)</u>	<u>(1.224)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	<u>2.554</u>	<u>1.154</u>	<u>2.554</u>	<u>1.154</u>
Lucro líquido do exercício		<u>897</u>	<u>1.779</u>	<u>930</u>	<u>1.912</u>
Lucro líquido atribível aos:					
Acionistas controladores		897	1.779	897	1.779
Acionistas não controladores		-	-	33	133
Lucro líquido por ação atribuído aos acionistas da controladora:					
Lucro líquido básico e diluído por ação	25				
Ações ordinárias (R\$)		0,0069	0,0137	0,0069	0,0137
Ações preferenciais (R\$)		0,0069	0,0137	0,0069	0,0137

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRQ Soluções em Informática S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2014	2013	2014	2013
Lucro líquido do exercício	897	1.779	930	1.912
Ajustes acumulados de conversão	<u>221</u>	<u>(91)</u>	<u>221</u>	<u>(91)</u>
Total do resultado abrangente	<u>1.118</u>	<u>1.688</u>	<u>1.151</u>	<u>1.821</u>
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	1.118	1.688	1.118	1.688
Participação dos acionistas não controladores	-	-	33	133

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRQ Soluções em Informática S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Controladora							Total do patrimônio líquido		
	Reservas de lucros									
	Capital social	Reserva de capital	Legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva para investimentos futuros	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados		Total	Participação de acionistas não controladores
Saldos em 01 de janeiro 2013	54.402	-	1.379	8.444	6.857	805	-	71.887	549	72.436
Variação cambial de investimentos em controlada no exterior	-	-	-	-	-	(91)	-	(91)	(245)	(336)
Opções de ações outorgadas reconhecidas no exercício	-	796	-	-	-	-	-	796	-	796
Aumento de capital - plano de opção de compra de ações	44	-	-	-	-	-	-	44	-	44
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.779	1.779	133	1.912
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	-	507	-	-	(507)	-	-	-
Destinação do lucro:										
Constituição da reserva legal	-	-	89	-	-	-	(89)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios de 2013	-	-	-	-	-	-	(422)	-	-	-
Transferência para reserva de investimentos futuros	-	-	-	-	761	-	(761)	(422)	-	(422)
Saldos em 31 de dezembro 2013	54.446	796	1.468	8.951	7.618	714	-	73.993	437	74.430
Variação cambial de investimentos em controlada no exterior	-	-	-	-	-	221	-	221	-	221
Opções de ações outorgadas reconhecidas no exercício	-	398	-	-	-	-	-	398	-	398
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	897	897	33	930
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	-	355	-	-	(355)	-	-	-
Destinação do lucro:										
Constituição da reserva legal	-	-	45	-	-	-	(45)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios de 2014	-	-	-	-	-	-	(214)	-	-	(214)
Transferência para reserva de investimentos futuros	-	-	-	-	383	-	(383)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro 2014	54.446	1.194	1.513	9.206	8.001	935	-	75.295	470	75.765

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRQ Soluções em Informática S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	897	1.779	930	1.912
Participação dos não controladores	-	-	(33)	(133)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	6.086	5.572	6.114	5.572
Baixa de valor residual do imobilizado	400	8	400	8
Provisão para perda do valor recuperável do Ágio (impairment)	-	-	-	691
Juros sobre empréstimos	18	26	18	26
Resultado de equivalência patrimonial	4	375	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(2.554)	(74)	(2.554)	70
Opção de ações outorgadas reconhecidas	398	796	398	796
Baixa de contas a receber (valores a faturar)	9.220	-	9.220	-
Constituição (baixa) de outras provisões	(22)	432	(22)	432
(Reversão) constituição de provisão para contingências	(183)	1.440	(183)	1.440
	<u>14.264</u>	<u>10.354</u>	<u>14.288</u>	<u>10.814</u>
Variações nos ativos e passivos:				
(Aumento) / diminuição em contas a receber	4.984	(11.379)	5.260	(11.124)
(Aumento) / diminuição em despesas antecipadas	1.835	(948)	1.737	(974)
Diminuição em impostos a recuperar	940	4.261	940	4.406
(Aumento) / diminuição em partes relacionadas	340	(413)	330	(366)
Diminuição em empréstimos a funcionários	214	35.694	214	35.694
(Aumento) / diminuição outros ativos	(220)	1.378	(220)	1.378
(Aumento) em outros ativos não circulantes	(990)	(919)	(992)	(920)
(Diminuição) em fornecedores	(2.567)	(5.718)	(2.949)	(5.287)
Aumento (diminuição) em salários e encargos sociais	(631)	2.103	(872)	1.764
Aumento (diminuição) em impostos e contribuições a recolher	(56)	2.260	(76)	2.280
(Diminuição) em contas a pagar pessoal	(2.832)	(42.561)	(2.832)	(42.561)
Aumento em outras obrigações	5.006	2.527	4.928	2.369
Aumento (diminuição) em receitas diferidas	4.175	(7.532)	4.175	(7.532)
Pagamento de contingências	-	(1.371)	-	(1.371)
Pagamentos de juros sobre empréstimos	(3.745)	(3.378)	(3.799)	(3.385)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(1.080)	-	(1.080)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>20.717</u>	<u>(16.722)</u>	<u>20.132</u>	<u>(15.895)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições ativo imobilizado	(1.762)	(12.451)	(1.762)	(12.451)
Aumento de investimentos	-	(410)	-	(410)
Aumento ativo financeiro disponível para venda	(400)	-	(400)	-
Aquisições ativo intangível	(983)	(958)	(992)	(978)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(3.145)</u>	<u>(13.819)</u>	<u>(3.154)</u>	<u>(13.839)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos tomados de terceiros	12.831	22.853	12.831	23.460
Empréstimos tomados com partes relacionadas	2.151	2.500	2.151	2.500
Empréstimos pagos	(18.353)	(3.187)	(18.408)	(3.752)
Dividendos pagos à acionistas	(422)	(3.810)	(422)	(3.810)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	<u>(3.793)</u>	<u>18.356</u>	<u>(3.848)</u>	<u>18.398</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>13.779</u>	<u>(12.185)</u>	<u>13.130</u>	<u>(11.336)</u>
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	11.552	23.737	14.834	26.735
Efeito de flutuações das taxas de câmbio sobre o				
Saldo de caixa e equivalentes de caixa das controladas do exterior	-	-	(258)	565
No fim do exercício	<u>25.331</u>	<u>11.552</u>	<u>28.222</u>	<u>14.834</u>
	<u>13.779</u>	<u>(12.185)</u>	<u>13.130</u>	<u>(11.336)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRQ Soluções em Informática S.A.**Demonstrações dos valores adicionados**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2014	2013	2014	2013
Receitas				
Receita bruta de vendas de mercadorias, produtos e serviços	(441.734)	(463.382)	(452.051)	(477.739)
Outras receitas	(2)	(109)	(2)	(109)
	<u>(441.736)</u>	<u>(463.491)</u>	<u>(452.053)</u>	<u>(477.848)</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	32.843	37.361	32.843	37.361
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	16.665	19.655	19.087	23.410
	<u>49.508</u>	<u>57.016</u>	<u>51.930</u>	<u>60.771</u>
Valor adicionado bruto	<u>(392.228)</u>	<u>(406.475)</u>	<u>(400.123)</u>	<u>(417.077)</u>
Depreciação e amortização	5.696	5.288	5.696	5.288
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>(386.532)</u>	<u>(401.187)</u>	<u>(394.427)</u>	<u>(411.789)</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	4	375	-	-
Receitas financeiras	709	355	709	355
	<u>713</u>	<u>730</u>	<u>709</u>	<u>355</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>(385.819)</u>	<u>(400.457)</u>	<u>(393.718)</u>	<u>(411.434)</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	318.614	330.974	326.449	341.596
Benefícios	20.040	20.257	20.040	20.257
FGTS	251	430	251	430
	<u>338.905</u>	<u>351.661</u>	<u>346.740</u>	<u>362.283</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	26.490	26.583	26.491	26.727
Estaduais	185	348	185	348
Municipais	10.373	9.861	10.388	9.916
	<u>37.048</u>	<u>36.792</u>	<u>37.064</u>	<u>36.991</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	1.764	1.200	1.779	1.223
Aluguéis	7.205	9.025	7.205	9.025
	<u>8.969</u>	<u>10.225</u>	<u>8.984</u>	<u>10.248</u>
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido do período	897	1.779	897	1.779
Participação dos não-controladores			33	133
	<u>897</u>	<u>1.779</u>	<u>930</u>	<u>1.912</u>
	<u>385.819</u>	<u>400.457</u>	<u>393.718</u>	<u>411.434</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A BRQ Soluções em Informática S.A. (BRQ ou Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sua sede e foro na Av. Copacabana, nº 238, conj. 2.003, Empresarial 18 do Forte, na cidade de Barueri - SP. A Companhia também possui filiais nas seguintes localidades: Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Brasília, Salvador, Recife e Natal.

A Companhia foi constituída em 26 de fevereiro de 1993 e em 7 de agosto de 2007 foi transformada em sociedade anônima de capital fechado, tendo como principais atividades:

- Desenvolvimento de aplicações e integrações:
 - Prestação de serviços na área de informática;
 - Elaboração de programas de computador;
 - Análise e desenvolvimento de sistemas.
- Outros segmentos:
 - Venda de software;
 - BPO - Terceirização de processos com apoio de TI;
 - Atividades relacionadas à segurança em informática;
 - Treinamento;
 - Suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de dados;
 - Assessoria e consultoria em informática.

A Companhia pode atuar no país ou no exterior, diretamente, através de subsidiárias, ou por intermédio de participação no capital de outras sociedades.

Em abril de 2008, a BRQ constituiu a BRQ IT Services Inc., localizada nos Estados Unidos pelo montante de US\$ 150.000 (veja nota explicativa 10).

Em fevereiro de 2014 a Companhia adquiriu 9,64% da XACT Tecnologia por R\$ 400, com o objetivo de usar a inteligência da XACT para fortalecer sua oferta de Service Desk.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como Grupo).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 11 de novembro de 2015.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos ativos financeiros classificados pelo valor justo através do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras de cada entidade do Grupo são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade atua (moeda funcional), que no caso da Controladora é o Real. Para fins de apresentação, estas informações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais.

As demonstrações do resultado e do fluxo de caixa das controladas, com moeda funcional distinta da controladora, são convertidas para reais pela taxa de câmbio média, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento na data do balanço e os demais itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica, ou seja, pela taxa da data da transação.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3 Demonstrações consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Razão social	% de Participação	
	2014	2013
BRQ IT Services, Inc.	100%	100%
Thinkinternational LLC (Investimento indireto)	80%	80%

4 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas da Companhia. Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na entidade investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto se a controlada não for uma controlada integral, então a parte proporcional da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

c. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis, ativos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros mantidos até o vencimento.

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis estão representados por contas a receber de clientes e de partes relacionadas e empréstimos a funcionários.

Ativos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Os ativos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado estão representados por aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa).

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia tenha a intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Eventual venda ou reclassificação de um valor maior que irrisório de investimentos mantidos até o vencimento que não estejam próximos de seu vencimento poderia resultar na reclassificação de todos os investimentos mantidos até o vencimento como disponíveis para venda e impedir a Companhia de classificar títulos de investimentos como os mantidos até o vencimento para o exercício corrente e os próximos dois exercícios financeiros.

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão representados por depósitos vinculados.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os passivos financeiros não derivativos da Companhia estavam representados por fornecedores, empréstimos e financiamentos, financiamentos por arrendamento mercantil, dividendos a pagar, participação nos resultados - PPR e outras obrigações a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) *Capital social*

Ações ordinárias

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações ordinárias e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

As ações preferenciais têm os seguintes direitos e vantagens:

- Têm direito a voto na mesma proporção das ações ordinárias.
- Têm prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia.
- São resgatáveis no período de 1º a 29 de fevereiro de 2016.
- São conversíveis em ações ordinárias, a critério dos seus titulares, após notificação da companhia no prazo de até (30) trinta dias dentro do período de resgate.
- Têm direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, nas distribuições de lucros, sob a forma de bonificações ou qualquer outro título, bem como nas capitalizações de lucros e reservas.

Os dividendos mínimos obrigatórios, calculados conforme definido no estatuto social da Companhia, são reconhecidos como passivo a medida que são declarados.

d. Transações de pagamento baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações concedidos aos principais executivos da Companhia é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e condições de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que realmente atendam às condições de serviço e condições de desempenho na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*).

e. Investimentos

O investimento em controladas é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

f. Ativo imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo valor justo, deduzidos de depreciação e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido pelo valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, de acordo com as taxas e critérios mencionados na Nota Explicativa nº 11.

g. Ativo intangível

(i) Ágio

O ágio é resultante da aquisição da controlada indireta ocorrida anteriormente a 1º de janeiro de 2009 que representa o valor registrado de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas.

Mensuração subsequente

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(iii) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os exercícios, corrente e comparativo, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 12.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

h. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis são avaliados a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo.

(ii) Ativos não financeiros

Os ativos não financeiros da Companhia estão representados pelo ativo imobilizado, pelo ativo intangível e pelo investimento permanente em controlada.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

j. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício, correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

k. Receita operacional

(i) Serviços de desenvolvimento de aplicações e integrações

A receita de serviços prestados em projetos de desenvolvimento de aplicações e integrações é reconhecida no resultado com base no estágio de execução do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de execução do serviço é determinado utilizando-se o método de proporção entre os custos incorridos até a data e os custos totais estimados da transação.

(ii) Outras receitas

As demais receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

l. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras incluem, principalmente, as receitas sobre aplicações financeiras e juros positivos conforme detalhado na Nota Explicativa nº 23.

As despesas financeiras incluem, basicamente, as despesas com juros sobre financiamentos, despesas bancárias e descontos concedidos, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 23.

Variações monetárias e cambiais são apresentadas em bases líquidas.

m. Reapresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 estão sendo reemitidas, atendendo às solicitações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) conforme Ofício/CVM/SEP/GEA-2/Nº 210/2015 de 23 de junho de 2015, que requereu os seguintes ajustes:

- Apresentação da Demonstração do Valor Adicionado, não incluída anteriormente como parte integrante das demonstrações financeiras, em atendimento ao item 3 do CPC 09;
- Complemento da nota explicativa de instrumentos financeiros (Nota 24), considerando a inclusão de uma descrição sobre os riscos de liquidez e de mercado, em atendimento às exigências de divulgação apresentadas no CPC 40;
- Divulgação, em nota explicativa, das informações por segmento (Nota 26), exigidas pelo CPC 22 e não incluídas nas demonstrações financeiras anteriormente publicadas;
- Divulgação, em nota explicativa, das informações sobre cobertura de seguros (Nota 27), exigidas pelo Parecer de orientação PO CVM nº 15/87 e não incluídas nas demonstrações financeiras anteriormente publicadas.
- Apresentação das atividades da Companhia por segmentos no contexto operacional (Nota 1), em conformidade com a divulgação efetuada na Nota 26;
- Complemento das notas explicativas de Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5) e Contas a receber (Nota 6), com um esclarecimento de que os riscos decorrentes dos instrumentos financeiros estão evidenciados na nota explicativa 24;
- Detalhamento da natureza de cada rubrica apresentada na nota explicativa de Receitas diferidas (Nota 18), em atendimento às exigências dos itens 35 e 36 do CPC 30;
- Alteração da nota de análise de sensibilidade (Nota 24), incluindo a alteração dos parâmetros utilizados para definir os três cenários mostrados na referida análise, em atendimento aos itens 34, 35 e 36 do CPC 40;
- Divulgação em nota explicativa (Nota 5), da inexistência de ativos financeiros transferidos desconhecidos, em atendimento ao item 14 do CPC 40;
- Divulgação em nota explicativa (Nota 5), da inexistência de derivativos embutidos, em atendimento ao item 10 do CPC 38;
- Divulgação em nota explicativa, da inexistência de cláusulas restritivas nos contratos de empréstimos e financiamentos (Notas 9 e 13) conforme exigido pelo ofício da CVM;
- Complemento da descrição sobre o programa de participação nos resultados - PPR (Nota 16) conforme exigido pelo ofício da CVM; e

- Complemento da nota de imobilizado (Nota 11), em atendimento às exigências de divulgação apresentadas nos itens 74,78 e 79 do CPC 27, declarando ativos: com perda por redução ao valor recuperável; em estado ocioso; totalmente depreciados; com titularidade restrita ou dado em garantia; e oriundos de arrendamentos mercantis.

Não há impacto nos valores apresentados no balanço patrimonial, demonstração de resultados, de resultado abrangentes, de mutações do patrimônio líquido e fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, assim como não há impacto em seus valores correspondentes apresentados de forma comparativa.

n. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando um abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e na suas divulgações. A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

As alterações são efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations (Contabilização de Aquisições de participações em Operações em conjunto) (alteração do IFRS 11)

Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation (Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações da IAS 16 e IAS 38)

Defined Benefit Plans: Employee Contributions (Plano de Benefício Definido: Contribuição de empregados) (alteração da IAS 19)

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes as estas normas. Adoção antecipada não é permitida.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2014	2013	2014	2013
Caixa	10	8	11	8
Bancos conta movimento	3.943	5.807	3.943	5.807
Aplicações financeiras de curto prazo	<u>21.378</u>	<u>5.737</u>	<u>24.268</u>	<u>9.019</u>
	<u>25.331</u>	<u>11.552</u>	<u>28.222</u>	<u>14.834</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a aplicações em fundo de recebíveis feitas junto ao Banco Itaú-Unibanco, remuneradas à taxa de CDI acrescida de prêmio de 0,3% e, em CDB, Fundo de Renda Fixa, Fundo de Recebíveis e Multimercado aplicados em outros bancos, remuneradas às taxas de mercado para estes tipos de aplicações em 2014.

Os investimentos financeiros em 2014 referem-se substancialmente a aplicações automáticas de conta corrente feitas juntas aos Bancos Bradesco e Santander.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 essas aplicações financeiras geraram rendimentos médios de 3,92% e 3,52% ao ano, respectivamente.

A Companhia não possui ativos financeiros desconhecidos e operações com derivativos.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de liquidez e de mercado estão incluídas na Nota Explicativa nº 24.

6 Contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2014	2013	2014	2013
Duplicatas a receber	32.273	25.811	33.501	27.315
Provisão para devedores duvidosos	(410)	(432)	(410)	(432)
Valores a faturar	<u>51.574</u>	<u>72.240</u>	<u>51.574</u>	<u>72.240</u>
	<u>83.437</u>	<u>97.619</u>	<u>84.665</u>	<u>99.123</u>

O saldo de valores a faturar corresponde a serviços que já haviam sido prestados até 31 de dezembro, mas que ainda não haviam sido faturados no encerramento dos respectivos exercícios.

A Administração, no processo de avaliação do saldo de valores a faturar identificou que o montante de R\$ 9.220 apresentava baixa expectativa de ser faturado e, desta forma, reverteu contra despesa (Nota Explicativa nº 22).

A provisão para devedores duvidosos foi calculada com base na avaliação de risco de crédito efetuada pela Companhia, contemplando histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, e as respectivas garantias reais recebidas. A Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes e, como consequência, não possui histórico recente de perda, exceto pelos valores provisionados. As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito estão detalhadas na nota explicativa nº 24.

Abaixo, apresentamos a movimentação da provisão.

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Saldo Inicial	(432)	-
Reversão	22	-
Constituição de provisão	-	(432)
Saldo Final	(410)	(432)

Os saldos de duplicatas a receber em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estão segregados de acordo com as seguintes faixas de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
A vencer	26.219	21.107	27.447	22.611
Vencidos até 30 dias	5.025	3.576	5.025	3.576
Vencidos de 31 a 180 dias	499	712	499	712
Vencidos há mais de 180 dias	530	416	530	416
	32.273	25.811	33.501	27.315

7 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Vale transporte (a)	252	39	252	39
Vale refeição e alimentação (a)	2.347	2.329	2.347	2.329
Assistência médica e odontológica (a)	108	1.338	108	1.338
Seguros a apropriar	272	272	272	272
Adiantamento a fornecedores	244	322	244	322
Adiantamentos de férias	863	688	863	688
Compras antecipadas de software	789	1.778	789	1.778
Outras despesas a apropriar	255	199	379	225
	<u>5.130</u>	<u>6.965</u>	<u>5.254</u>	<u>6.991</u>

- (a) Referem-se a despesas antecipadas pagas no mês dezembro, mas de competência do mês de janeiro do exercício seguinte e que são apropriadas mensalmente ao resultado de acordo com a despesa com folha de pagamento do mês correspondente.

8 Impostos a recuperar e diferidos

a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda retido na fonte a compensar (*)	11.225	13.090	11.225	13.090
INSS a compensar	543	545	543	545
PIS e Cofins a compensar	1.346	490	1.346	490
Outros impostos a compensar	396	325	396	325
	<u>13.510</u>	<u>14.450</u>	<u>13.510</u>	<u>14.450</u>

- (*) Refere-se a retenções de imposto sobre aplicações financeiras e serviços prestados a terceiros. Esses impostos serão compensados com futuros débitos fiscais de mesma natureza.

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Ativo não circulante				
Provisão de Participação nos Resultados - PPR	51	332	51	332
Provisão trabalhista	128	763	128	763
Depreciação fiscal	1.395	875	1.395	875
Provisão para devedores duvidosos	139	147	139	147
Provisões para pagamento	2.639	-	2.639	-
Outras provisões	1.115	796	1.115	796
	<u>5.467</u>	<u>2.913</u>	<u>5.467</u>	<u>2.913</u>

9 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas e profissionais-chaves da Administração.

As transações com partes relacionadas estão representadas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Contas a receber				
Think Internacional	37	47	-	-
BNDES	89	419	89	419
	<u>126</u>	<u>466</u>	<u>89</u>	<u>419</u>

O saldo de contas a receber da controlada Think Internacional refere-se à prestação de serviços efetuados pela BRQ para essa controlada, em condições normais de mercado, e possui prazo médio de recebimento de 30 dias. O saldo é denominado em dólares norte-americanos e está sujeito à variação cambial.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES é controlador da BNDESPAR Participações S.A, que detém 23% de participação na BRQ. O saldo a receber do BNDES refere-se à prestação de serviços de informática.

Os empréstimos a pagar com partes relacionadas são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Empréstimos				
BNDES	4.675	2.519	4.675	2.519
Parcela registrada no circulante	779	-	779	-
Parcela registrada no não circulante	3.896	2.519	3.896	2.519

A seguir estão as maturidades contratuais dos empréstimos, pelos seus valores nominais, incluindo pagamento de juros futuros:

	Valor contábil	Valor nominal	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 3 anos	3- 6 anos
BNDES	4.675	5.863	150	154	3.802	1.757

O empréstimo obtido junto ao BNDES tem a finalidade de ampliação da Companhia e criação de novas filiais e não possui cláusulas restritivas (Covenants).

Outras informações

Instituição financeira	Vencimento	Indexador	Taxa anual de juros	Garantia
BNDES	Ago/2019	TJLP +	1,5%	Não aplicável

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a receita com prestação de serviços para essas partes relacionadas foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita de serviços				
Think Internacional	533	827	-	-
BNDES	<u>3.691</u>	<u>4.564</u>	<u>3.691</u>	<u>4.564</u>
	<u>4.224</u>	<u>5.391</u>	<u>3.691</u>	<u>4.564</u>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, as despesas com juros referentes ao contrato com o BNDES foram de R\$ 165 e R\$ 45, respectivamente.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração estão apresentados abaixo:

	2014	2013
Benefícios de curto prazo	<u>2.516</u>	<u>2.362</u>

10 Investimentos em controladas

Sociedade Controlada	Investimento da Companhia	Investimento Indireto	Investimento da Companhia	Atividades das investidas
BRQ IT Services, Inc.	100%	Think International, LLC	80%	Soluções em informática

a. Informações sobre a controlada direta

Em abril de 2008, a BRQ constituiu a BRQ IT Services Inc., localizada nos Estados Unidos, com participação de 100% do capital pelo montante de US\$ 150.000. Abaixo algumas informações sobre a participação que a Companhia detém em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	Controlada	
	2014	2013
Quantidade de ações subscritas	1.000	1.000
Participação total no capital total e no capital votante - %	100%	100%
Ativo	7.529	8.646
Passivo	456	1.822
Patrimônio líquido controlada	6.604	6.387
Participação de não controladores	470	437
Lucro/Prejuízo do exercício	(29)	(242)
Atribuído aos controladores	4	(375)
Atribuído aos não controladores	(33)	133
	Controlada	
	2014	2013
Movimentação do investimento		
Saldo no início do exercício	6.387	6.445
Aumento de capital	-	408
Resultado de equivalência patrimonial	4	(375)
Variação cambial sobre investimento no exterior	213	(91)
Saldo no final do exercício	6.604	6.387

11 Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado estão demonstrados nos quadros abaixo:

		Controladora			
		0	2014		2013
	Vida útil estimada (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Móveis e utensílios	12	7.219	(2.275)	4.944	5.252
Máquinas e equipamentos	25	94	(19)	75	36
Equipamentos telefônicos	10	1.383	(531)	852	998
Equipamentos de informática	3	17.092	(14.679)	2.413	5.076
Instalações	20	2.494	(1.087)	1.407	1.440
Veículos	5	2.461	(881)	1.580	2.053
Beneficiária em Imóveis de terceiros	5	5.844	(2.285)	3.559	3.684
		36.587	(21.757)	14.830	18.539

A movimentação do ativo imobilizado está demonstrada como segue:

	Controladora				2013
	2012	Adições	Baixas	Transferências	
Custo					
Móveis e utensílios	4.485	2.560	(8)	-	7.037
Máquinas e equipamentos	53	-	-	-	53
Equipamentos telefônicos	1.053	360	(2)	-	1.411
Equipamentos de informática	14.094	3.272	(31)	-	17.335
Instalações	1.517	818	-	-	2.335
Veículos	194	2.267	-	-	2.461
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.905	3.175	-	-	5.080
Total	23.301	12.452	(41)	-	35.712
Depreciação					
Móveis e utensílios	(1.290)	(498)	3	-	(1.785)
Máquinas e equipamentos	(15)	(2)	-	-	(17)
Equipamentos telefônicos	(304)	(110)	1	-	(413)
Equipamentos de informática	(9.023)	(3.265)	29	-	(12.259)
Instalações	(743)	(152)	-	-	(895)
Veículos	(46)	(362)	-	-	(408)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(960)	(436)	-	-	(1.396)
Total	(12.381)	(4.825)	33	-	(17.173)
Saldo líquido	10.920	7.627	(8)	-	18.539

	Controladora				2014
	2013	Adições	Baixas	Transferências	
Custo					
Móveis e utensílios	7.037	552	(370)	-	7.219
Máquinas e equipamentos	53	41	-	-	94
Equipamentos telefônicos	1.411	16	(44)	-	1.383
Equipamentos de informática	17.335	230	(411)	(62)	17.092
Instalações	2.335	159	-	-	2.494
Veículos	2.461	-	-	-	2.461
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.080	764	-	-	5.844
Total	35.712	1.762	(825)	(62)	36.587
Depreciação					
Móveis e utensílios	(1.785)	(598)	108	-	(2.275)
Máquinas e equipamentos	(17)	(2)	-	-	(19)
Equipamentos telefônicos	(413)	(127)	9	-	(531)
Equipamentos de informática	(12.259)	(2.732)	308	4	(14.679)
Instalações	(895)	(192)	-	-	(1.087)
Veículos	(408)	(473)	-	-	(881)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(1.396)	(889)	-	-	(2.285)
Total	(17.173)	(5.013)	425	4	(21.757)
Saldo líquido	18.539	(3.251)	(400)	(58)	14.830

Controladora e Consolidado					
	2013	Adições	Baixas	Transferências	2014
Custo					
Móveis e utensílios	7.037	552	(370)	-	7.219
Máquinas e equipamentos	53	41	-	-	94
Equipamentos telefônicos	1.411	16	(44)	-	1.383
Equipamentos de informática	17.435	230	(411)	(62)	17.192
Instalações	2.335	159	-	-	2.494
Veículos	2461	-	-	-	2.461
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.080	764	-	-	5.844
Total	35.812	1.762	(825)	(62)	36.687
Depreciação					
Móveis e utensílios	(1.785)	(598)	108	-	(2.275)
Máquinas e equipamentos	(17)	(2)	-	-	(19)
Equipamentos telefônicos	(413)	(127)	9	-	(531)
Equipamentos de informática	(12.359)	(2.732)	308	4	(14.779)
Instalações	(895)	(192)	-	-	(1.087)
Veículos	(408)	(473)	-	-	(881)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(1.396)	(889)	-	-	(2.285)
Total	(17.273)	(5.013)	425	4	(21.857)
Saldo líquido	18.539	(3.251)	(400)	(58)	14.830

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não identificou perda por redução ao valor recuperável e ativos em estado ocioso.

A Companhia possui 6.283 itens (5.211 itens em 31 de dezembro de 2013) adquiridos pelo valor total de R\$ 8.541 (R\$ 7.448 em 31 de dezembro de 2013) que tiveram o seu valor totalmente depreciado, porém permanecem ainda em operação.

A Companhia não possui ativos com titularidade restrita ou oferecidos como garantia de obrigações.

Existem ativos líquidos de depreciação no montante de R\$ 3.206 (R\$ 5.416 em 31 de dezembro de 2013) obtidos mediante contratos de arrendamentos mercantis, com cláusulas de opção de compra no final do período, que em média é de 3 anos (vide nota explicativa 14).

12 Intangível

Controladora					
2014					
	Taxa %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	2013
Software	33,3	4.448	(3.025)	1.423	1.455
Marcas e patentes	-	2	-	2	2
		<u>4.450</u>	<u>(3.025)</u>	<u>1.425</u>	<u>1.457</u>

A movimentação do ativo intangível na Controladora está demonstrada como segue:

	Saldo em 31/12/2012	Adições	Amortização	Transferências	Saldo em 31/12/2013
Software	1.244	958	(747)	-	1.455
Marcas e patentes	2	-	-	-	2
	<u>1.246</u>	<u>958</u>	<u>(747)</u>	<u>-</u>	<u>1.457</u>
	Saldo em 31/12/2013	Adições	Amortização	Transferências	Saldo em 31/12/2014
Software	1.455	983	(1.073)	58	1.423
Marcas e patentes	2	-	-	-	2
	<u>1457</u>	<u>983</u>	<u>(1.073)</u>	<u>58</u>	<u>1.425</u>

Consolidado

2014

	Taxa %	Custo	Amortização acumulada	Variação cambial acumulada	Provisão para impairment	Valor líquido	2013
Software	33,3	4.448	(3.025)	-	-	1.423	1.455
Marcas e patentes	-	2	-	-	-	2	2
Ágio (a)	-	2.852	-	1.056	(691)	3.217	3.744
Outros	13,3	73	(12)	(5)	-	56	78
		<u>7.943</u>	<u>(2.489)</u>	<u>(805)</u>	<u>(805)</u>	<u>4.698</u>	<u>5.279</u>

- (a) Refere-se ao ágio pago pela aquisição de 80% da ThinkInternational, LLC pela BRQ IT Services, Inc. A BRQ IT adquiriu 80% da ThinkInternational por US\$ 2.400.000, sendo que em junho de 2008 foi pago o valor de US\$ 1.168 mil e o saldo remanescente vem sendo pago anualmente em montante equivalente a 5% da receita bruta da ThinkInternational, limitado a US\$ 2.400.000. O valor foi liquidado durante o ano de 2013.

A movimentação do ativo intangível no Consolidado está demonstrada como segue:

	Saldo em 31/12/2012	Adições	Provisão para impairment	Amortização	Variação Cambial	Saldo em 31/12/2013
Software	1.244	958	-	(747)	-	1.455
Marcas e patentes	2	-	-	-	-	2
Ágio	3.766	-	(691)	-	669	3.744
Gastos de reestruturação	55	20	-	(5)	8	78
	<u>5.067</u>	<u>978</u>	<u>(691)</u>	<u>(752)</u>	<u>678</u>	<u>5.279</u>

	Saldo em 31/12/2013	Adições	Amortização	Variação Cambial	Transferencia	Saldo em 31/12/2014
Software	1.455	983	(1.073)	-	58	1.423
Marcas e patentes	2	-	-	-	-	2
Ágio	3.744	-	-	(527)	-	3.217
Gastos de reestruturação	78	9	(28)	(3)	-	56
	<u>5.279</u>	<u>992</u>	<u>(1.101)</u>	<u>(530)</u>	<u>58</u>	<u>4.698</u>

Teste da redução ao valor recuperável (*impairment*)

Em 31 de dezembro de 2013, a Empresa avaliou a recuperabilidade dos ativos intangíveis, através do método do valor em uso (fluxo de caixa descontado), a qual resultou no reconhecimento de uma perda no montante de R\$ 691 na unidade geradora de caixa ThinkInternational.

O saldo do ágio contemplando esta perda está sendo apresentado acima.

As premissas utilizadas para determinar o fluxo de caixa descontado incluem: fluxo de caixa para 5 anos projetado para unidade geradora de caixa, taxa de desconto baseada no custo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) de 18,00% a.a, taxa de crescimento da perpetuidade de 0% a.a, taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,40 a partir de 2014 de acordo com as premissas internas da administração. Adicionalmente, foram consideradas premissas específicas de cada unidade geradora de caixa tais como capacidade de produção, margem de contribuição de cada linha de produto, expectativa de evolução das despesas operacionais por linha de negócio, entre outras.

O principal evento que motivou ao reconhecimento de perda foi a redução das margens e rentabilização da unidade geradora de caixa.

A perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida no resultado do consolidado no grupo de despesas administrativas em 2013.

A avaliação quanto à recuperabilidade deste ágio é feita anualmente pela Administração. Em 31 de dezembro de 2014, a Administração avaliou e não identificou necessidade de reconhecer uma perda ao valor recuperável do Ágio.

13 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Instituição financeira				
Itaú	10.367	3.000	10.367	3.000
HSBC	1.250	7.135	1.250	7.135
Sanlander	188	9.011	188	9.011
Bradesco	691	-	691	635
	<u>12.496</u>	<u>19.146</u>	<u>12.496</u>	<u>19.781</u>
Circulante	12.496	17.070	12.496	17.705
Não circulante	-	2.076	-	2.076

A seguir estão as maturidades contratuais dos empréstimos, pelos seus valores nominais, incluindo pagamento de juros futuros:

Controladora

	Valor contábil	Valor nominal	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 3 Anos
Santander	188	191	-	-	-
Itau	10.367	14.864	2.920	2.373	9.571
Bradesco	691	1.526	1.526	-	-
HSBC	1.250	2.515	2.515	-	-

Consolidado

	Valor contábil	Valor Nominal	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 3 anos
Santander	188	190	-	-	-
Itau	10.367	14.864	2.920	2.373	9.571
Bradesco	691	1.526	1.526	-	-
HSBC	1.250	2.515	2.515	-	-

Os valores de financiamentos a pagar em 31 de dezembro de 2014 apresentados acima estão convertidos para Reais, quando denominados originalmente em moeda estrangeira, com base na taxa de conversão do fechamento de 31 de dezembro de 2014. Os valores nominais finais dos vencimentos futuros estarão sujeitos a variação da taxa do Dólar Norte-Americano, quando aplicável, e a variação nas taxas de juros e indexadores abaixo mencionados até a data de vencimento dos juros e do principal.

Os empréstimos obtidos junto aos bancos ITAÚ e SANTANDER (com incentivo do benefício do PROGREDIR) e o empréstimo junto ao HSBC são para aplicação nas operações da Companhia. Nessas condições, o valor registrado é o mais próximo do valor de mercado desses instrumentos financeiros. Uma análise de sensibilidade desses saldos à variação da taxa do CDI, considerando os cenários provável, possível e remoto está apresentada na nota explicativa 24.

A Companhia não possui contratos de financiamentos e empréstimos com cláusulas restritivas (Covenants).

Outras informações

Instituição financeira	Vencimento	Indexador	Taxa anual de juros	Garantia
Santander	jan/15	CDI	13,62%	Contratos com a Petrobras
Itau	mai/16	CDI	13,54%	
Bradesco	mar/15	CDI	16,00%	Contratos de prestação de serviços com o próprio HSBC
HSBC	mar/15	CDI	12,00%	

14 Financiamentos por arrendamento mercantil

Entidade	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Leasing - Santander (a)	951	2.353
Leasing - Banco Itauleasing S.A.	0	73
Leasing - Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (b)	1.156	1.794
HSBC Leasing (c)	260	663
Leasing - HP Finacial (d)	42	129
	<u>2.409</u>	<u>5.012</u>
Circulante	1.912	2.083
Não circulante	497	2.929

- (a) Refere-se a 12 contratos de leasing de móveis, utensílios e equipamentos de informática, com datas de vencimento em outubro de 2016, com taxas de juros que variam de 1,03% a 2,58% ao mês.
- (b) Refere-se a 22 contratos de leasing de veículos com datas de vencimento em agosto de 2016 e com taxas de juros de 1,44%.
- (c) Refere-se a 02 contratos de leasing de equipamentos de informática com data de vencimento em julho de 2016 e com taxa de juros de 0,97% a.m.
- (d) Refere-se a 01 contrato de leasing de equipamentos de informática com data de vencimento final em abril de 2015 e com taxa de juros de 1,61% ao mês.

A seguir estão as maturidades contratuais dos empréstimos, pelos seus valores nominais, incluindo pagamento de juros futuros:

	Valor contábil	Valor nominal	6 - 12 ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos
Bradesco Leasing S.A.	1.156	1.383	421	421	541
Banco Santander S.A.	951	1.347	699	399	249
Leasing - HSBC	260	491	150	150	191
HP Finacial	42	49	49	-	-
	<u>2.409</u>	<u>3.270</u>	<u>1.319</u>	<u>970</u>	<u>981</u>

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia possui ativos num montante de R\$ 5.416 (líquidos de depreciação) obtidos por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de três anos, com cláusulas de opção de compra ao final do período.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia (valor residual no encerramento do exercício):

Entidade	2014	2013
Equipamentos de informática	1.626	3.361
Veículos	1.580	2.055
Total	<u>3.206</u>	<u>5.416</u>

15 Despesa com imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora	
	2014	2013
Lucro antes da apuração do Imposto de renda e da contribuição social (lucro real)	1.847	1.705
Alíquota fiscal combinada (nota 4j)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	628	580
Efeito de IRPJ/CSLL sobre adições (exclusões) ao lucro contábil:		
Adições não dedutíveis	3.533	186
Exclusões não tributáveis	(634)	-
Imposto de renda e contribuição social ajustados	3.528	766
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa da CSLL	-	-
Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT	-	(19)
Adicional de 10% de imposto de renda (nota 4j)	(24)	(24)
Efeito referente ajuste diferido não contabilizado nos anos anteriores	-	357
Despesa com imposto de renda diferido ativo (nota 8.b)	(2.554)	(1.154)
Imposto de renda e contribuição social como apresentados no resultado do exercício	950	(74)
Alíquota efetiva	51%	(4%)

A controlada direta BRQ IT Services Inc. e a controlada indireta Think International LLC, Inc. estão sediadas nos Estados Unidos e sujeitas a tributação local. A Think International LLC não paga impostos sobre a renda, tal responsabilidade é passada para a BRQ IT Services, pelo seu percentual de participação. A BRQ IT Services Inc. está sujeita a tributação federal e do município de Nova York.

16 Programa de Participação nos Resultados - PPR

A participação nos resultados está prevista em acordo coletivo firmado entre a BRQ e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas e Serviços Públicos e Privados de Informática e Internet e Similares nos estados onde a Companhia possui filial. A participação nos resultados depende do atingimento de metas individuais e globais da Companhia. O saldo do Programa de Participação nos Resultados - PPR apresentado em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 5.434 (R\$ 6.813 em 31 de dezembro de 2013), refere-se ao período entre 1º de julho a 31 de dezembro de 2014 e será liquidado em 01 de abril de 2015.

17 Provisão para contingências

A Companhia é parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	2014	2013
Trabalhistas	<u>61</u>	<u>244</u>
<u>Controladora e Consolidado</u>		
	2014	2013
Saldos no início do exercício	244	175
Constituição		1.440
Reversão de provisão	(183)	-
Pagamento	<u>-</u>	<u>(1.371)</u>
Saldos no final do exercício	<u>61</u>	<u>244</u>
Circulante	61	244

Adicionalmente a Companhia é parte em ações judiciais tributárias e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda, para as quais não foi registrada provisão em função de não ser requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores envolvidos nessas ações são os seguintes:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	2014	2013
Tributárias	54.619	6.495
Trabalhistas	<u>3.758</u>	<u>1.968</u>
Total	<u>58.377</u>	<u>8.463</u>

Em 28 de setembro de 2007 a Companhia recebeu autos de infração da Secretaria de Receita Federal do Brasil em face do suposto recolhimento a menor de Pis e Cofins em determinados meses de 2001 a 2005. A avaliação dos assessores jurídicos é de perda possível por parte da Companhia, o montante envolvido é de R\$ 6.051.

Em 9 de dezembro de 2014 a Companhia recebeu autos de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil em face do suposto recolhimento a menor de INSS sobre o PPR (programa de participação nos resultados) referente ao ano de 2011. A avaliação da Administração e dos assessores jurídicos é de perda possível por parte da Companhia, o montante envolvido é de R\$ 48.387.

18 Receitas diferidas

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	2014	2013
Comissões antecipadas (a)	1.838	-
Faturamento antecipado (b)	<u>11.634</u>	<u>9.297</u>
Total	<u>13.472</u>	<u>9.297</u>
Circulante	12.084	9.297
Não circulante	1.388	-

(a) Em fevereiro de 2014 a Companhia recebeu o valor de R\$ 2.213 como comissão decorrente do contrato de fidelização de operações bancárias com os funcionários pertencentes à sua folha de pagamento, pelo período de 5 (cinco) anos; mensalmente são registrados no resultado a parcela referente 1/60 do montante total; em 31 de dezembro de 2014, o saldo de comissões antecipadas, no valor de R\$ 1.838, está registrado conforme abaixo:

Circulante	R\$ 450
Não circulante	R\$ 1.388

- (b) O montante registrado em Faturamento antecipado refere-se a adiantamento de clientes recebidos através de notas fiscais, cujos serviços não foram prestados até o encerramento do exercício; à medida que os serviços são entregues, a Companhia reconhece esses valores como receita no resultado, diminuindo, conseqüentemente, os valores registrados nesta rubrica.

19 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2014 e 2013, nos montantes de R\$ 54.446 e R\$ 54.446, respectivamente, estão representados pelas seguintes quantidade de ações, totalmente integralizadas em moeda corrente nacional:

31 de dezembro de 2013

Acionistas	Ações nominativas	Ações preferenciais	Total de ações	% Participação
Netstrategy Participações Ltda.	94.999.905	-	94.999.905	73,09%
Benjamin Ribeiro Quadros	4.999.995	-	4.999.995	3,85%
BNDESPAR Participações S.A.	-	29.870.100	29.870.100	22,98%
Aquisição por funcionários	-	<u>104.347</u>	<u>104.347</u>	<u>0,08%</u>
Total	<u>99.999.900</u>	<u>29.974.447</u>	<u>129.974.347</u>	<u>100,00%</u>

31 de dezembro de 2014

Acionistas	Ações nominativas	Ações preferenciais	Total de ações	% Participação
Netstrategy Participações Ltda.	94.999.905	-	94.999.905	73,09%
Benjamin Ribeiro Quadros	4.999.995	-	4.999.995	3,85%
BNDESPAR Participações S.A.	-	29.870.100	29.870.100	22,98%
Aquisição por funcionários	-	104.347	104.347	0,08%
Total	99.999.900	29.974.447	129.974.347	100,00%

Cada ação ordinária e cada ação preferencial, isoladamente, dão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

A sócia BNDESPAR Participações S.A. (BNDESPAR) possui 22,98% de participação no capital da BRQ, por meio de 29.870.100 ações preferenciais resgatáveis, conversíveis em ações ordinárias registradas no patrimônio líquido. Conforme previsto no acordo celebrado entre os acionistas controladores da Companhia e a BNDESPAR, o resgate dessas ações preferenciais ou sua conversão em ações ordinárias dependia da realização ou não de eventos futuros que não estão exclusivamente sob o domínio dos acionistas controladores da Companhia. Nessas condições, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 39 - Instrumentos Financeiros - Apresentação, parte dessas ações preferenciais resgatáveis em poder da BNDESPAR representavam um passivo financeiro da Companhia e deveriam ser registradas no grupo do passivo não circulante, pelo seu valor justo, ao invés de classificadas como capital social, no patrimônio líquido.

Em 29 de maio de 2013 foi celebrado o primeiro termo de aditamento do acordo de acionistas entre BNDESPAR e a acionista controladora da Companhia, alterando, entre outros itens, a cláusula referente ao resgate das ações da BNDESPAR pela Companhia de modo a adequar este instrumento às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 39), com isso eliminando qualquer possibilidade de que tais ações preferenciais sejam considerados um passivo financeiro, permanecendo classificadas exclusivamente como Capital Social dentro do Patrimônio Líquido.

Reservas

Reserva legal

Foi constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

É destinada a aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e extraordinária realizada em 30 de junho de 2014 no valor de R\$ 761 referente ao exercício de 2013.

Dividendos

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido, calculado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76 e alterações posteriores.

A proposta de destinação do lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e apresentada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral é assim demonstrada:

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	897	1.779
Constituição da reserva legal	(45)	(89)
Base de cálculo para distribuição de dividendos	852	1.690
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	213	422
Retenção para o Fundo de resgate de ações	256	507
Reserva para investimentos futuros	383	761

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de junho de 2014 aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 422 e a destinação de R\$ 760.418 para reserva de retenção de lucros.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 apenas a parcela do dividendo mínimo obrigatório, que se caracteriza efetivamente como uma obrigação legal, foi registrada no passivo, conforme determina a Interpretação Técnica do CPC nº 8 (ICPC 08). A parcela remanescente dos lucros acumulados, após as devidas destinações, foi mantida no patrimônio líquido, na conta Reserva para investimentos futuros até a aprovação de destinação em Assembleia de sócios.

Ajustes acumulados de conversão

Desde 1º de janeiro de 2009, data da aplicação pela Companhia do pronunciamento CPC 02 - Efeito das Mudanças na Taxa de Câmbio e da Conversão das Demonstrações Financeiras a variação cambial sobre investimentos em controladas no exterior têm sido reconhecidas em ajustes acumulados de conversão.

Plano de opção de compra de ações

O plano de opções consiste no direito de compra de certa quantidade de ações da Companhia, cedido ao funcionário beneficiário do programa, a um determinado preço de exercício por ação ou preço de compra da ação - que deve ser exercido em um período, ou prazo de exercício.

Na data do exercício do direito, as ações alienadas ao beneficiário do plano primário devem ser objeto de uma nova subscrição ou devem estar em tesouraria. No plano, os demais acionistas da Companhia não têm direito de subscrição sobre as ações destinadas aos planos de opções.

O beneficiário do plano pode exercer o direito de compra das ações disponibilizadas a partir de uma das datas de maturação (vesting) do Plano, podendo exercer o direito de compra.

No dia 02 de setembro de 2011 foi registrado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária a deliberação que aprovou o "plano de Opção de Compra de Ações Preferenciais Classe B". Em ata de AGE realizada em 13 de julho de 2012 foi deliberada a aprovação de alteração de quantidade de ações Preferenciais classe B para a execução do Plano de Opções, que passaram a corresponder a 8% do Capital Social da Companhia.

Quando o Plano de Opções de Compra de Ações foi aprovado em 2 de setembro de 2011 foram outorgadas 2.391.298 opções de compra de ações a executivos da Companhia. Posteriormente foram concedidas mais 2.565.216 opções em 3 de setembro de 2012, 2.030.000 opções em 2 de setembro de 2013 e 1.840.000 opções em 01/09/2014, totalizando 8.826.514 opções de compra de ações. Detalhes do plano:

Data de Outorga	Qtde. de ações outorgadas	Preço de exercício	Correção do preço	Período de maturação	Prazo de expiração
02/09/2011	2.391.298	0,36	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos	8 anos
03/09/2012	2.565.216	0,38	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos (contados a partir de 02/09/2011)	8 anos (contados a partir de 02/09/2011)
02/09/2013	2.030.000	0,44	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos	8 anos
01/09/2014	<u>1.840.000</u>	0,42	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos	8 anos
Total	<u><u>8.826.514</u></u>				

As ações exercidas podem ser vendidas a terceiros se estas passarem a ser negociadas em bolsa. Antes disso, o participante poderá vender suas ações para a Companhia pelo seu valor patrimonial, apurado no último exercício e corrigido pelo IPCA. O participante possui direito de venda conjunta (tag along) proporcional a participação societária detida e tem dever de venda conjunta (drag along), neste caso a Companhia pode exigir a venda da posição detida pelo participante.

O valor justo do Plano foi estimado com base no modelo de Merton de valorização de opções, utilizando-se das seguintes premissas:

Plano	Volatilidade Anual	Taxa livre de risco (*)
Outorga 2011	32,43%	5,22%
Outorga 2012	31,27%	3,84%
Outorga 2013	29,20%	5,70%
Outorga 2014	26,57%	5,40%

(*) Baseado no cupom de IPCA

Conforme descrito acima, o Plano previa um volume global de 1.099.868 ações ordinárias, com prazo limite de exercício de seis anos a contar da data da assinatura do contrato de opção assinado entre a Companhia e o beneficiário. Foram canceladas em face de desligamentos e saídas de executivos 549.934 opções que não foram precificadas para fins do custo de remuneração provenientes do Plano .

Da data de aprovação do Programa de Opção de Compra de ações até 31 de dezembro de 2013 foram exercidas:

Período do exercício da opção	Qtde. Ações	Valor em Reais Mil
2011	104.347	44

Os custos de remuneração provenientes do Plano para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram de R\$ 398 tendo como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital - reserva de opções outorgadas reconhecidas. O custo de remuneração corresponde ao valor justo do Plano, calculado na data da outorga, registrado durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Os custos de remuneração do Plano a serem reconhecidos pelo prazo remanescente (período de prestação de serviços a ocorrer) com base nas premissas utilizadas totalizam aproximadamente R\$ 1.784.

20 Receitas líquidas de vendas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2014	2013	2014	2013
Receita bruta de vendas e serviços prestados	450.954	463.388	461.271	477.745
Impostos sobre vendas	<u>(35.441)</u>	<u>(35.927)</u>	<u>(35.441)</u>	<u>(35.927)</u>
Receita líquida	<u>415.513</u>	<u>427.461</u>	<u>425.830</u>	<u>441.818</u>

21 Custo das vendas e dos serviços prestados

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2014	2013	2014	2013
Com pessoal	(312.393)	(332.182)	(319.968)	(342.804)
Com terceiros	(23.565)	(21.627)	(23.825)	(21.627)
Custo de importação	(3.747)	(3.627)	(3.747)	(3.627)
Outros	<u>(5.532)</u>	<u>(8.518)</u>	<u>(5.532)</u>	<u>(8.518)</u>
	<u>(345.237)</u>	<u>(365.954)</u>	<u>(353.072)</u>	<u>(376.576)</u>

22 Despesas e receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Com pessoal	(26.383)	(22.687)	(26.855)	(23.978)
Serviços com terceiros	(7.236)	(7.567)	(7.236)	(8.137)
Aluguéis e condomínios	(7.205)	(9.026)	(7.205)	(9.098)
Depreciação e amortização	(5.696)	(5.572)	(5.724)	(5.572)
Comunicações	(2.985)	(2.321)	(3.006)	(2.321)
Energia elétrica	(838)	(1.145)	(838)	(1.145)
Reversão de valores a faturar (nota 6)	(9.220)	-	(9.220)	-
Outras despesas administrativas	(4.441)	(6.971)	(6.342)	(8.793)
Despesas administrativas	(64.004)	(55.289)	(66.426)	(59.044)
Impostos e taxas	(253)	(1.069)	(268)	(1.124)
Contribuições sindicais/associação classe	(261)	(244)	(261)	(244)
IPTU	(185)	(348)	(185)	(348)
Despesas tributárias	(699)	(1.661)	(714)	(1.716)
Apropriação comissão antecipada (nota 18)	(870)	-	(870)	-
Outras despesas (receitas) operacionais	(870)	(780)	(870)	(780)
Outras despesas (receitas) operacionais	(870)	(780)	(870)	(780)
Total	(65.573)	(57.730)	(68.010)	(61.540)

23 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita sobre aplicações financeiras	609	373	609	373
Juros positivos	70	609	70	609
Outras receitas financeiras	643	366	643	366
Receitas financeiras	1.322	1.348	1.322	1.348
Juros	(3.209)	(2.435)	(3.224)	(2.458)
Varição cambial	(49)	(139)	(49)	(139)
Despesas bancárias	(440)	(313)	(440)	(313)
Outras despesas financeiras	(476)	(158)	(476)	(158)
Despesas financeiras	(4.174)	(3.045)	(4.189)	(3.068)
Resultado financeiro	(2.852)	(1.697)	(2.867)	(1.720)

24 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Risco de crédito

A Companhia está sujeita a perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto e gerenciamento ativo da inadimplência.

No que tange às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de primeira linha, avaliadas por agências de rating, utilizando-se exclusivamente de instrumentos financeiros e fundos de investimento classificados como de baixo risco.

A administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

b. Risco de liquidez

A Companhia monitora continuamente a projeção de fluxo de caixa, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, as cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para garantir a disponibilidade de recursos em atendimento às necessidades da Companhia.

c. Risco de mercado

A Companhia está exposta ao risco da variação das taxas do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) e de Juros de Longo Prazo (TJLP) para suas operações de empréstimos e financiamentos (veja notas explicativas 9 e 13) e, dessa forma, seu resultado financeiro pode sofrer variação em decorrência da oscilação da variação desses indexadores financeiros.

d. Risco de taxas de câmbio

A Companhia está exposta as oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao peso Chileno, para as operações de compra de software, valores a receber e investimentos em controladas no exterior; afim de mitigar esses riscos a Companhia avalia permanentemente as oscilações das taxas de câmbio.

A Companhia entende que a exposição a este risco é baixa considerando que os valores envolvidos não são relevantes.

e. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos ou, ainda, emitir novas ações par reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com as melhores práticas do setor, a Companhia monitora o retorno do capital investido.

f. Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Em complemento ao disposto no item do CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, a Companhia está divulgando um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2014.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da TJLP, para financiamento junto ao BNDES e CDI para aplicações financeiras e os empréstimos contratados junto aos bancos.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e empréstimos ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2015, foram definidos 3 cenários diferentes; com base em projeções divulgadas pelo departamento de pesquisas e estudo econômicos (DEPEC) do Bradesco, foi obtida a projeção do CDI e TJPL para os próximos 12 meses, e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita e despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2014, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI e TJPL com cada cenário.

Controladora e Consolidado							
	Fator de risco	Valores expostos em 31/12/2014	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
<i>Empréstimos</i>	CDI	12.496	-1.068	-1.282	-1.602	-2.002	-2.403
<i>Impacto líquido</i>	CDI		759	911	1.139	1.423	1.708
<i>Empréstimos</i>	TJLP	4.675	-187	-225	-281	-351	-421
<i>Impacto líquido</i>	TJLP		-187	-225	-281	-351	-421
<i>Taxas consideradas</i>	CDI		8,55%	10,26%	12,82%	16,03%	19,23%
<i>Taxas consideradas</i>	TJLP		4,01%	4,81%	6,01%	7,51%	9,02%

25 Resultado por ação

A tabela a seguir demonstra o cálculo do resultado por ação básico e diluído em conjunto, já que não há potenciais ações dilutivas que possam impactar o cálculo do resultado por ação diluído.

O resultado básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria, se aplicável.

	Controladora	
	2014	2013
Básico e diluído		
Lucro atribuível aos acionistas da controladora	897	1.779
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	690	1.369
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	207	410
Total	897	1.779
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares de ações)	100.000	100.000
Média ponderada das ações preferenciais (em milhares de ações)	29.974	29.974
Total	129.974	129.974
Lucro básico e diluído por ação		
Ações ordinárias (R\$)	0,0069	0,0137
Ações preferenciais (R\$)	0,0069	0,0137

26 Informação por segmento

As atividades da Companhia estão concentradas substancialmente (superior a 90%) no segmento Desenvolvimento de Aplicações e Integrações (vide nota explicativa nº1).

Os ativos e passivos da Companhia não são gerenciados de maneira independente pois são utilizados substancialmente para o segmento Desenvolvimento de Aplicações e Integrações .

Os relatórios são revistos periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão de forma integrada sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

Informações geográficas e informações sobre principais clientes

Aproximadamente 97% das vendas foram realizadas no território brasileiro.

A Companhia tem grande parte de sua receita proveniente dos setores financeiro, seguradoras e processadores de cartões, que no Brasil são relativamente concentrados num número reduzido de clientes.

Durante o exercício de 2014, 63,5% da receita estão concentradas em instituições financeiras, sendo que um único cliente responde por 21,2% da receita total da Companhia.

BRQ Soluções em Informática S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

	Desenvolvimento de Aplicações e Integrações		Outros segmentos		Não divulgáveis		Consolidado	
	01/01/2014 à 31/12/2014	01/01/2013 à 31/12/2013	01/01/2014 à 31/12/2014	01/01/2013 à 31/12/2013	01/01/2014 à 31/12/2014	01/01/2013 à 31/12/2013	01/01/2014 à 31/12/2014	01/01/2013 à 31/12/2013
Receita líquida de vendas e serviços prestados	389.838	409.638	35.992	32.180	-	-	425.830	441.818
Custos das vendas e dos serviços prestados	(321.041)	(351.511)	(32.031)	(25.065)	-	-	(353.072)	(376.576)
Lucro bruto	68.797	58.128	3.961	7.114	-	-	72.758	65.242
(Despesas)/receitas operacionais	-	-	-	-	(68.010)	(61.540)	(68.010)	(61.540)
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos	68.797	58.128	3.961	7.114	(68.010)	(61.540)	4.748	3.702
Resultado financeiro	-	-	-	-	(2.867)	(1.720)	(2.867)	(1.720)
Resultado antes dos impostos	68.797	58.128	3.961	7.114	(70.877)	(63.260)	1.881	1.982
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(951)	(70)	(951)	(70)
Lucro líquido do período	68.797	58.128	3.961	7.114	(71.828)	(63.330)	930	1.912

27 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui cobertura de seguros contra os seguintes riscos operacionais:

- Seguro de responsabilidade civil, com cobertura no valor de R\$ 2.200 - cobertura de responsabilidade civil cobrindo a Companhia, bem como seus funcionários, pelos montantes com que possam ser responsabilizados a título de danos materiais, pessoais e morais, custas processuais e quaisquer outros encargos relacionados a danos materiais pessoais ou morais decorrentes dos serviços prestados em locais de terceiros.
- Seguro de responsabilidade civil, com cobertura no valor de R\$ 10.000 - cobertura de responsabilidade civil de administradores, reclamação por práticas trabalhistas indevidas, responsabilidade estatutária, aquisição e constituição de nova subsidiária, segurado em empresas afiliadas, custos de defesa. Os segurados são as pessoas físicas eleitas como administradores, diretores, membros do conselho da administração ou de qualquer outro órgão regulador competente.
- Seguro de responsabilidade civil, com cobertura no valor de R\$ 16.980 - cobertura de responsabilidade civil, incêndio, danos elétricos e riscos comerciais relativos aos escritórios da Companhia.

28 Eventos subsequentes

- a. Em abril de 2015, a BRQ constituiu a BRQ IT Services de Chile SpA., localizada em Santiago do Chile com aporte inicial de R\$ 53.
- b. Em 29 de abril de 2015 foi aprovada a conversão da totalidade de ações preferenciais da Companhia em ações ordinárias.
- c. Em 25 de maio de 2015 a Companhia ingressou junto a CVM com requerimento de registro como emissor de valores mobiliários na categoria A. Como parte deste processo, a CVM analisou o acordo de acionistas da Companhia e, através do Ofício/CVM/SEP/GEA-2/Nº 210/2015 de 23 de junho de 2015 e do Ofício/CVM/SEP/GEA-2/Nº 294/2015 de 20 de agosto de 2015 manifestou entendimento de que as alterações efetuadas nas cláusulas deste acordo em 2013 não modificariam a natureza econômica da obrigação constituída originalmente e, portanto, as ações preferenciais resgatáveis deviam ser contabilizadas como um passivo financeiro, pelo seu valor justo. A Companhia protocolou respostas aos referidos ofícios, elucidando os fatos que conduzem a um entendimento distinto daquele apresentado pela CVM e que considera, portanto, as ações preferenciais como um instrumento patrimonial, conforme divulgado na nota explicativa nº 19. A Companhia ainda aguarda um parecer final desta comissão sobre o referido assunto.
- d. Em 17 de julho de 2015, foi firmado contrato entre a Companhia e o BNDES relativo à aprovação de um crédito no valor de R\$ 18.790, destinados a investimentos em pesquisa e desenvolvimento, marketing e comercialização, treinamento e qualidade e infraestrutura no âmbito do Programa Prosoft. Encontra-se em andamento a aprovação de Carta Fiança necessária à liberação da primeira parcela do referido recurso.

- e. Em 24 de julho de 2015, a Companhia recebeu do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) parecer favorável à utilização dos incentivos fiscais da Lei 11.196/05 (Lei do Bem) no ano-base de 2013, no valor R\$ 723. Como a Companhia adota a prática de contabilizar os incentivos fiscais apenas no trimestre em que houver recebimento de manifestação favorável do MCTI, o lucro líquido do terceiro trimestre de 2015 será positivamente afetado pelo valor do incentivo fiscal atualizado pela taxa Selic.
- f. Em 28 de agosto de 2015 a Companhia recebeu autos de infração da Secretaria Municipal de Fazenda do Rio de Janeiro em face do suposto não recolhimento de ISS. A avaliação da Administração e dos assessores jurídicos é de perda possível por parte da Companhia e o montante envolvido é de R\$ 15.402.
- g. Em 27 de outubro de 2015, a Companhia recebeu do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) parecer favorável à utilização dos incentivos fiscais da Lei 11.196/05 (Lei do Bem) no ano-base de 2014, no valor R\$ 74. Como a Companhia adota a prática de contabilizar os incentivos fiscais apenas no trimestre em que houver recebimento de manifestação favorável do MCTI, o lucro líquido do quarto trimestre de 2015 será positivamente afetado pelo valor do incentivo fiscal atualizado pela taxa Selic.
- h. Em 11 de novembro de 2015 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a destinação do valor de R\$ 5.334, classificado como Reserva de Lucros, para distribuição de dividendos aos acionistas na proporção de suas respectivas participações no capital social da Companhia, a serem pagos no dia 16 de novembro de 2015. Este montante refere-se à totalidade do saldo do Fundo de Resgate constituído a partir do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, para fazer frente a uma eventual decisão da Companhia por exercer o seu direito de resgate das ações preferenciais.

* * *

BRQ Soluções em Informática S.A.

Benjamin Ribeiro Quadros
Presidente

Mônica de Araujo Pereira
Diretora Financeira

João Carlos Rangel Araújo
Contador CRC/RJ 088.085/O-5



Á
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS - CVM
Rua Sete de Setembro, 111, Centro
CEP: 20050-901- Rio de Janeiro - RJ

**DECLARAÇÃO DIRETORIA DA BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A. SOBRE O
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

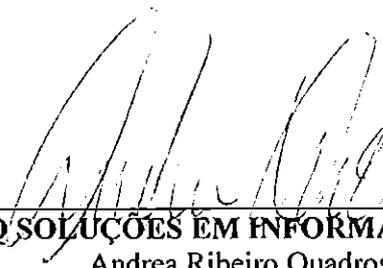
Prezados,

O Sr. Benjamin Ribeiro Quadros e a Sra. Andrea Ribeiro Quadros, Diretores da **BRQ Soluções em Informática S.A.**, sociedade com sede na Av. Copacabana, 238 - CJ 2003, Empresarial 18 do Forte, Barueri, SP, inscrita no CNPJ 36.542.025/0001-64, em atendimento ao disposto no inciso V, do artigo 25, da Instrução Normativa da CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes para o exercício findo em 31/12/2014.

Atenciosamente,

São Paulo, 11 de novembro de 2015.


Benjamin Quadros
Presidente
BRQ IT Services
BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.
Benjamin Ribeiro Quadros
Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Tel.: (11) 2126-7029 / Fax: (11) 2126-7099
E-mail: ri@brq.com


Andréa Quadros
Diretora
BRQ Informática
BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.
Andrea Ribeiro Quadros
Diretora
Tel.: (11) 2126-7029 / Fax: (11) 2126-7099
E-mail: ri@brq.com



Á
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS - CVM
Rua Sete de Setembro, 111, Centro
CEP: 20050-901- Rio de Janeiro - RJ

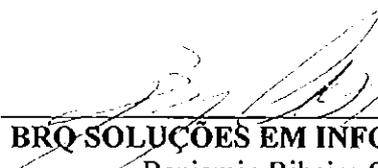
**DECLARAÇÃO DIRETORIA DA BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A. SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Prezados,

O Sr. Benjamin Ribeiro Quadros e a Sra. Andrea Ribeiro Quadros, Diretores da **BRQ Soluções em Informática S.A.**, sociedade com sede na Av. Copacabana, 238 - CJ 2003, Empresarial 18 do Forte, Barueri, SP, inscrita no CNPJ 36.542.025/0001-64, em atendimento ao disposto no inciso VI, do artigo 25, da Instrução Normativa da CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31/12/2014.

Atenciosamente,

São Paulo, 11 de novembro de 2015.


Benjamin Quadros
Presidente
BRQ IT Services
BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.
Benjamin Ribeiro Quadros
Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Tel.: (11) 2126-7029 / Fax: (11) 2126-7099
E-mail: ri@brq.com


Andréa Quadros
Diretora
BRQ Informática
BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.
Andrea Ribeiro Quadros
Diretora
Tel.: (11) 2126-7029 / Fax: (11) 2126-7099
E-mail: ri@brq.com



BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.
Relatório Anual da Administração 2014

1. Mensagem aos Acionistas

A Administração da **BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.**, em cumprimento as disposições estatutárias, submete aos seus acionistas o relatório de administração e as correspondentes demonstrações financeiras com as respectivas notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

A BRQ é uma das principais empresas de Serviços de TI do país, com filiais distribuídas em São Paulo, Alphaville, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza e Nova Iorque. É reconhecida pelo IDC como a maior empresa em serviços de aplicações de TI para o setor financeiro e pelo Gartner como uma das líderes Brasileiras em serviços de TI.

As ofertas vão de Outsourcing de Aplicações e Service Desk, Desenvolvimento de Aplicações Sob Medida, Soluções de Mobilidade, Cloud Computing, Consultoria em TI e Processos Financeiros, até a Terceirização de Processos de Negócio (BPO).

2. Ambiente de Negócios

A economia mundial em 2014 demonstrou alguns sinais de recuperação e o Brasil, nosso principal mercado, desacelerou. O setor de serviços de TI no país cresceu 7,46% em 2014 segundo dados do IDC, números significativos, porém inferiores ao histórico do setor.

O setor continuará crescendo significativamente acima do PIB devido a muitos fatores, entre eles a mudança no perfil da economia proporcionada pelo aumento do consumo interno, investimento estrangeiro, população economicamente ativa, renda per capita, bancarização, e incentivos setoriais.

As empresas vêm elevando progressivamente os investimentos em TI na busca por competitividade, novos mercados, e inovação nas linhas de produtos e serviços.

Um bom exemplo é o setor bancário, principal mercado da BRQ. De um lado, houve um aumento significativo do número de clientes do setor e por outro, a redução dos spreads e a maior competitividade dos bancos públicos impactou na rentabilidade do segmento. Os bancos de varejo estão se adequando a essa nova realidade: servir mais clientes com mais produtos e margens menores. Investimento em tecnologia é a melhor alternativa para obter ganhos significativos de produtividade e maior velocidade de resposta nos negócios, além de possibilitar novas maneiras de conhecer, interagir e atender os seus clientes.



3. Estratégia

A BRQ tem como objetivo ser o principal parceiro de serviços de TI e soluções para as grandes empresas do país buscando um relacionamento de longo prazo e sempre crescente com cada cliente.

- **Consultoria de negócios:** avaliar, desenhar, implementar processos;
- **Consultoria de TI:** aconselhar em governança, processos, e arquitetura;
- **BPO:** gerenciar e executar processos com apoio de TI;
- **Software:** produtos de software para processos da indústria financeira e processos financeiros de outras indústrias;
- **Aplicações:** construir aplicações sob medida e sustentar portfólios de aplicações;
- **Integração:** projetar e executar soluções compostas por componentes próprios e de terceiros;
- **Infraestrutura:** suportar o uso de equipamentos e software.

Num mercado ainda extremamente fragmentado com milhares de pequenas empresas e alguns grupos multinacionais de grande porte, a BRQ oferece equilíbrio entre eficiência e flexibilidade, com um modelo de crescimento baseado em qualidade de entrega, escala de operação, proximidade ao cliente, agilidade nas decisões e conhecimento da indústria.

4. Principais Fatos Administrativos

No início do ano de 2014 concluímos a reestruturação iniciada no ano anterior que resultou na redução do quadro total de funcionários. Foram reduzidas também despesas de aluguel, IPTU e outros serviços com a transferência da sede da Companhia para o Centro de São Paulo e de alguns outros escritórios operacionais na cidade do Rio de Janeiro e em São Paulo.

No segundo semestre de 2014, a Companhia contratou consultoria para rever seus processos e controles de gestão. Com base nas conclusões deste trabalho, a Companhia decidiu dar baixa em alguns contratos cujos faturamentos passaram a ser considerados improváveis, e passou a ter maior controle sobre seus custos, o que gera expectativa de obter ganhos futuros de eficiência, produtividade e maior acuracidade no planejamento dos projetos vendidos.

A Companhia acredita que a iniciativa de contratação da consultoria foi decisiva para a melhora de margem operacional de 2014 em relação a 2013.

A capacitação e motivação dos profissionais também foi uma prioridade. Um programa ambicioso de RH está em desenvolvimento e as primeiras etapas já estão em operação: a “academia de líderes” para o treinamento contínuo dos gestores, e a área de “bem estar e saúde” com uma série de benefícios e processos objetivando a melhora da qualidade de vida de todos os colaboradores.



Outro marco importante foi a instituição de um conselho de administração formal em linha com o objetivo de elevar a governança corporativa.

5. Desempenho 2014

Em um ano difícil e de retração geral de investimentos, a BRQ priorizou a rentabilização da operação resultando num aumento significativo do Ebitda e demais indicadores financeiros, e ao mesmo tempo manteve sua liderança em serviços de aplicações para o setor financeiro, o maior e mais sofisticado mercado de serviços de TI no Brasil.

A carteira de clientes também cresceu significativamente, agregando empresas relativamente novas ou de atuação regional, porém compatível com o perfil da BRQ, que visa atender médias e grandes empresas, líderes em seus segmentos. A inserção cada vez maior do Brasil na economia mundial possibilitou novas oportunidades internacionais, tanto de empresas Brasileiras que vem se expandindo principalmente na América Latina, como grandes grupos globais que elegem o Brasil como seu centro para uma determinada região ou linha de negócios. Exemplificando, a BRQ está apoiando empresas Brasileiras em sua expansão pelo continente, presta serviços para um banco global na América Latina e desenvolve software para todas as plantas de uma indústria global.

Foram realizados investimentos em todas as linhas de negócio com destaque para a expansão do time de consultoria, especialmente da prática de BI/Analytics, a ampliação da oferta de Software com a aquisição da Infosolutions, especializada em gestão de riscos, e o desenvolvimento de métodos e competências em soluções de mobilidade, serviços de testes de aplicações, e serviços de gestão de infraestrutura em nuvem.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (em milhares de reais)

Exercício Social Encerrado

<i>DRE</i>	<i>2014</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>2013</i>	<i>AV %</i>
Receita líquida de vendas	425.830	100,0%	-3,6%	441.818	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(353.072)	-82,9%	-6,2%	(376.576)	-85,2%
Lucro bruto	72.758	17,1%	11,5%	65.242	14,8%
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	(66.426)	-15,6%	12,5%	(59.044)	-13,4%
Despesas tributárias	(714)	-0,2%	-58,4%	(1.716)	-0,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(870)	-0,2%	11,5%	(780)	-0,2%
	(68.010)	-16,0%	10,5%	(61.540)	-13,9%
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	4.748	1,1%	28,3%	3.702	0,8%
Despesas financeiras	(4.189)	-1,0%	36,5%	(3.068)	-0,7%



Receitas financeiras	1.322	0,3%	-1,9%	1.348	0,3%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.881	0,4%	-5,1%	1.982	0,4%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.505)	-0,8%	186,4%	(1.224)	-0,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.554	0,6%	121,3%	1.154	0,3%
	(951)	-0,2%	1258,6%	(70)	0,0%
Lucro (prejuízo do exercício)	930	0,2%	N.A.	1.912	0,4%
<hr/>					
Lucro (prejuízo do exercício) - Atribuível aos acionistas controladores	897	0,2%	(51,4%)	1.779	0,4%
<hr/>					
Lucro (prejuízo do exercício) - Atribuível aos acionistas não controladores	33	0,0%	N.A.	133	0,0%

Análise e discussão das principais contas de Resultados:

➤ **Receita Líquida**

A receita líquida de 2014 atingiu R\$ 425,8 milhões, representando queda de 3,6% quando comparado à receita líquida de 2013, que foi de R\$ 441,8 milhões. Dois efeitos foram importantes para explicar este resultado: (i) queda de 28,0% na receita da ThinkInternational de R\$ 14,3 milhões em 2013 para R\$ 10,3 milhões em 2014, e (ii) revisão e descontinuidade gradual de alguns contratos. A descontinuidade, iniciada em setembro de 2013 e concluída em agosto de 2014, acabou gerando em 2014 uma receita líquida R\$10 milhões menor do que a gerada em 2013. O crescimento da receita em outros clientes não compensou totalmente estes dois efeitos.

➤ **Custo das Vendas e Serviços Prestados e Margem Bruta**

O custo das vendas e serviços prestados em 2014 foi de R\$353,1 milhões, 6,2 % menor do que em 2013, de R\$376,6 milhões. A redução se deveu pela diminuição no quadro de pessoal, principal item de custo da Companhia. Além disso, houve também melhoria nos gastos com aluguéis, em virtude da mudança da sede e de outras unidades. Por conta disso, a margem bruta de 2014 foi de 17,1%, 2.3 p.p. maior do que a margem de 14,8% em 2013.

➤ **Despesas Gerais e Administrativas**

As despesas administrativas em 2014 foram de R\$ 68,0 milhões, 10,5% maiores que R\$ 61,5 milhões do ano anterior. Este aumento foi basicamente devido à contabilização nesta rubrica da baixa de faturas a emitir no valor total de R\$ 9.2 milhões referentes a projetos desenvolvidos em anos anteriores a 2014 e que a Companhia concluiu serem de difícil recuperação. Descontado este efeito não recorrente, as despesas gerais e administrativas



apresentaram queda de R\$ 2,7 milhões em 2014 quando comparadas a 2013, o que representou redução de 4,4%.

➤ **Resultado Financeiro Líquido**

No exercício fiscal terminado em 31 de dezembro de 2014, a Companhia reportou despesa financeira de R\$ 4,2 milhões, valor 36,5% maior que R\$ 3,1 milhões reportados no exercício fiscal anterior. Este aumento é explicado pelo aumento do custo das linhas de financiamento tomadas pela Companhia, reflexo do aumento geral das taxas de juros e do nível relativamente mais alto de endividamento que a Companhia apresentava ao longo do primeiro semestre de 2014. No mesmo período, a receita financeira permaneceu estável em R\$ 1,3 milhões, apesar de a Companhia ter terminado o ano de 2014 com R\$ 28,2 milhões de aplicações financeiras, valor 90% mais alto do que no final de 2013. A receita financeira não cresceu proporcionalmente às aplicações, pois o crescimento do saldo desta conta só ocorreu mais fortemente nos últimos meses de 2014 por conta das antecipações de clientes, maior volume de recebimento das faturas em aberto, e recebimento de parcela do Prosoft em dezembro.

➤ **Resultado Líquido**

Como resultado dos efeitos explicados acima, o lucro do exercício totalizou R\$0,9 milhão, o que comparado com R\$1,9 milhão em 2013, representou uma queda de 51,4% no período. Como percentual da receita o lucro líquido representou 0,2% em 2014 e 0,4% em 2013.

➤ **Geração Operacional de Caixa – EBITDA**

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foram de R\$ 10,9 milhões em 2014, um incremento de 17,1% em relação ao mesmo período de 2013, que totalizou R\$9,3 milhões. A margem EBITDA subiu 0,5 p.p., atingindo 2,6% em 2014.

De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2013, a divulgação do cálculo do EBITDA deve ser acompanhada da conciliação dos valores que o compõe, constantes das demonstrações financeiras da Companhia.

(em milhares de reais)

	2013	2014
Lucro líquido	1.912	930
Despesa financeira líquida	1.720	2.867
Imposto de renda	70	951
Depreciação e amortização	5.572	6.114
EBITDA	9.274	10.862
Margem EBITDA	2,1%	2,6%



Os principais indicadores de liquidez considerados pela administração são:

Índices	2014	2013	2012
Índice de Liquidez Corrente (ILC)	1,62	1,61	1,44
Índice de Liquidez Imediata (ILI)	1,38	1,34	0,92
Índice de Liquidez Geral (ILG)	1,89	1,83	1,59

6. Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa da Companhia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas. A estrutura de governança da Companhia é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria.

Segue abaixo a Estrutura de Governança da Companhia:

➤ Conselho de Administração

É composto por 6 membros, sendo 5 representantes dos acionistas e um conselheiro independente, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de um ano, sendo permitida a reeleição. As atribuições do Conselho de Administração estão fixadas no Estatuto Social e incluem a orientação geral dos negócios da Companhia e a eleição e destituição dos diretores.

Os membros se reúnem, ordinariamente, no mínimo uma vez a cada trimestre, e, extraordinariamente, a qualquer tempo sempre que convocado por seu Presidente ou por seu Vice-Presidente, ou por dois conselheiros para avaliar os desempenhos econômico e social da Companhia, bem como discutir os assuntos que merecem atenção.

➤ Diretoria

É composta por 2 diretores (1 Diretor Presidente e 1 Diretora), eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de três anos, sendo permitida a reeleição. Os diretores se reúnem sempre que necessário, mediante convocação do Diretor Presidente ou 2 diretores e com a presença da maioria dos seus membros. As atribuições da Diretora estão fixadas no Estatuto Social e incluem a gestão dos negócios da Companhia.

➤ Direito dos Acionistas e Política de Dividendos

A Companhia possui definido em seu Estatuto Social o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido após constituição de 5% de reserva legal. Além disso, no Estatuto Social da Companhia está determinado que as ações preferenciais tenham o mesmo direito a



dividendos de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. A distribuição de dividendos intermediários ou intercalares é uma faculdade da Companhia, mediante aprovação da Conselho de Administração.

7. Responsabilidade Social

A Companhia participa de iniciativas e compromissos voluntários para sustentabilidade, através de projetos sociais, os quais são tratados internamente pela Alta Direção. Para exemplificar, podemos citar nosso compromisso com a Fundação ABRINQ – Empresa amiga da criança.

A Companhia segue os programas de inclusão de diversidade do Governo, como o de PCD (Pessoas com Deficiência) e Menor Aprendiz.

Com a finalidade de preservar o meio ambiente para não comprometer os recursos naturais das gerações futuras, foram criadas ações para utilização consciente de recursos como energia elétrica, água e papel, na contratação de fornecedores de equipamentos e produtos que compartilhem essa consciência ambiental e no descarte de materiais por meio de coleta seletiva.

Adotamos uma política quanto à utilização somente de papel produzidos através de florestas 100% plantadas e renováveis (Certificada pela CERFLOR - regulamentada pelo INMETRO), além de realizar constantemente campanhas de redução de impressões uma vez que muitas destas são desnecessárias.

A coleta de lixo seletiva e descarte estruturado de equipamentos depreciados garantem o controle, o armazenamento e a disposição final dos resíduos gerados.

A Companhia realiza campanhas através de e-mails, mural e instruções para o uso consciente da utilização de água e energia. A Companhia possui um sistema de tratamento diferenciado para o descarte de pilhas. Através de campanhas incentiva seus colaboradores a fazerem o descarte deste produto em local apropriado na Companhia.

8. Relacionamento com Auditores Independentes.

A KPMG Auditores Independentes é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381, declaramos que no período findo em 31 de dezembro de 2014 não nos prestou quaisquer outros serviços que possam afetar a sua independência profissional.



9. Mensagem Final

A BRQ atua em um dos mercados mais dinâmicos do mundo. Mudanças tecnológicas acontecem a todo instante e a um ritmo cada vez maior, criando oportunidades cada vez mais fascinantes e desafios cada vez maiores. Mudanças regulatórias refletem a inexorável evolução de nossa sociedade, exigindo constantes adaptações para que nosso modelo de negócio permaneça vencedor.

Amadurecemos muito ao longo de nossa trajetória de crescimento e conquista de posição de liderança num mercado extremamente cobiçado e disputado. Aproveitar as oportunidades que se apresentam sem perder de vista nossa missão, nossos objetivos e valores exigirá disciplina, coesão, espírito de equipe e produtividade ainda maiores.

Entramos em 2015 com o mesmo foco em nossos clientes e a mesma paixão por transformar tecnologia em resultados.

A Administração